BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 03 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 196 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

ELEIÇÕES 2022 14 estados e DF definem eleição no 1º turno ▸ **p3**

INVESTIGAÇÃO TCU analisa indícios de irregularidades em rodovia ▸ **p5**

DESESTATIZAÇÃO Governo faz reuniões sobre concessão do Porto de Itajaí ▸ **p7**

Lula e Bolsonaro no 2º turno

Nova fase das eleições será estratégica para o debate de propostas. Conheça os planos dos dois candidatos à Presidência da República para os setores portuário, de Transportes e Comércio Exterior ▸ **p3ep4**

EDITORIAL

Debater propostas

Os eleitores se pronunciaram e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais, a ser realizado no próximo dia 30. Com 99,99% das urnas contabilizadas, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula teve 48,43% dos votos contabilizados (57.257.036) e Bolsonaro conseguiu 43,2%, (51.071.008). A diferença foi de 5,13 pontos percentuais, inferior aos mais de 12 pontos que eram indicados pela maioria das pesquisas de intenção de voto divulgadas nos últimos dias.

Agora, uma nova eleição começa e, nela, os destaques serão a negociação de novas alianças com partidos e candidatos que não chegaram ao segundo turno e, principalmente, uma melhor exposição e um maior debate sobre propostas de governo. Durante o período que antecedeu o primeiro turno, em especial durante os debates, havia sempre uma grande expectativa se os candidatos iriam detalhar seus projetos, principalmente como esses seriam viabilizados diante das restrições orçamentárias e de uma economia ainda em recuperação. No caso do ex-presidente Lula, por exemplo, tais informações chegaram a ser o alvo específico de perguntas, que acabaram ficando sem respostas claras.

Agora, a situação é diferente. Há somente dois candidatos e o tempo será dedicado ao embate de ideias e programas, a explorar as estratégias de cada um e suas diferenças. Ataques pessoais e acusações devem ser evitados, deixando espaço para análises detalhadas e objetivas, sem fugas semânticas ou escapes oratórios.

Este é o momento de os candidatos terem foco em seus planos, explicá-los e esclarecer os caminhos que pretendem trilhar - e os preços que a sociedade terá de pagar - para que os objetivos sejam atingidos. E com essa transparência, o eleitor terá melhores condições de escolher qual o melhor candidato para o Brasil, qual o caminho ele quer percorrer.

FOTOS
Rovena Rosa/Agência Brasil
e Tomaz Silva/Agência Brasil

NESTA EDIÇÃO

CAPA
3 Lula e Bolsonaro vão disputar o 2º turno

HUB
3 Resultado das urnas neste 1º turno mostra deficiência de institutos de pesquisa

NACIONAL
4 Os candidatos à presidência e suas propostas

14 estados e DF definem eleição em primeiro turno

NACIONAL
5 TCU analisa indícios de irregularidades em rodovia federal

REGIÃO NORDESTE
5 VLI inicia operações via Terminal Integrador de Porto Franco, no Maranhão

REGIÃO SUDESTE
6 CDRJ investe em dragagem para receber cruzeiros no Porto do Rio de Janeiro

REGIÃO NORDESTE
7 Portos RS negocia para contratar sistema de controle de tráfego marítimo

Governo faz reuniões para apresentar projeto de concessão do Porto de Itajaí

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Institutos de Pesquisa
Os resultados do primeiro turno das eleições 2022 deixaram claro a deficiência de vários institutos de pesquisa em registrar o crescimento de candidatos bolsonaristas perante os eleitores. Essa situação ficou evidente diante do desempenho do próprio presidente Jair Bolsonaro - que era apontado com 35%, 36% das intenções de voto e, no final, teve 43,25% - e de seu candidato ao Governo de São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) - que teria 31% da intenção de votos, ficando atrás do candidato Fernando Haddad (PT), e, na contagem das urnas, acabou com 42,32%, tendo o concorrente petista com 35,7%.

Ferrovia 1
O conselho de administração da operadora logística Rumo S.A. (Grupo Cosan) aprovou sua participação e a de suas controladas - Rumo Malha Norte, Rumo Malha Paulista e Rumo Malha Central - no processo de formação da nova gestão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). A decisão do colegiado foi tomada na terça-feira da semana passada, dia 27, e divulgada em comunicado ao mercado, pela empresa, na sexta-feira.

Ferrovia 2
A formação da Fips, que está sendo feita pela Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), prevê uma associação de todos os operadores ferroviários interessados em participar. A ideia é que, em conjunto, eles sejam responsáveis pela gestão, operação, manutenção e expansão da malha ferroviária no Porto de Santos, por 35 anos, compartilhando custos e investimentos. Nos primeiros cinco anos da gestão, por exemplo, devem ser aplicados R$ 891 milhões na ampliação da malha.

Visitas
O Porto do Recife (PE) ampliou seu programa de visitas, que é gratuito e, agora, poderá ter a participação do público em geral - antes, estava disponível apenas a instituições de ensino. Essa mudança entrou em vigor na última sexta-feira, quando um grupo formado por moradores da região foi recebido nas instalações do complexo marítimo, aprendendo sobre a movimentação de cargas, sua história e importância para o desenvolvimento da capital pernambucana. O presidente do Porto do Recife, Tito Moraes, destacou que essa alteração visa aproximar o complexo da população.

Lula e Bolsonaro vão disputar o segundo turno

Ex-presidente recebeu 48,43% dos votos contabilizados, enquanto o atual chefe do Executivo nacional obteve 43,2%, índice bem superior ao apontado pelas pesquisas de intenção de voto nos últimos dias

Divulgação/Agência Brasil

Futuro ocupante do Palácio do Planalto será conhecido no próximo dia 30, quando ocorrerá o segundo turno das eleições

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais, que será realizado no próximo dia 30. A expectativa é que, nesta fase do processo eleitoral, haja uma maior oportunidade dos candidatos debaterem propostas - inclusive para os setores portuário, de Transportes e Comércio Exterior -, metas e como pretendem atingi-las. Com 99,99% das urnas contabilizadas, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula obteve 48,43% dos votos (57.257.036), enquanto Bolsonaro conseguiu 43,2%, (51.071.008), uma diferença de 5,13 pontos percentuais, bem menor do que os mais de 12 pontos apontados pela maioria das pesquisas de intenção de voto nos últimos dias.

Esta será a primeira vez, na história recente do Brasil, que um presidente e um ex-presidente disputam uma eleição para a chefia do Executivo nacional. Os eleitores irão decidir entre a continuidade do Governo Bolsonaro, iniciado em 2018, ou a volta do PT ao poder - o partido comandou o País por 14 anos, período encerrado com o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT).

Os demais candidatos tiveram o seguinte desempenho nesse primeiro turno: Simone Tebet (MDB) teve 4,16% dos votos contabilizados (4.915.283); Ciro Gomes (PDT), 3,04% (3.599.193); Soraya Thronicke (União), 0,51% (600.941); Felipe D´Avila (Novo), 0,47% (559.680); Padre Kelmon (PTB), 0,07% (81.127); Léo Péricles (UP), 0,05% (53.518); Sofia Manzano (PCB), 0,04% (45.615); Vera (PSTU), 0,02% (25.623); e Constituinte Eymael (DC), 0,01% (16.603).

A confirmação do segundo turno foi comunicada pelo TSE às 21h25, quando 96,93% das urnas tinham sido apuradas. Nesse momento, o candidato petista estava com 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro, 43,7%.

De acordo com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, a votação ocorreu de forma "tranquila e harmoniosa", apesar da ocorrência de filas nos locais de votação.

Propostas
O segundo turno, com a participação de apenas dois candidatos, é o período ideal para o debate das propostas dos dois concorrentes, algo que dificilmente ocorreu durante o primeiro turno. Confira, na página a seguir, os projetos para os setores portuário, de Transportes, Logística e Comércio Exterior que constam dos planos de governo de Lula e Bolsonaro registrados junto ao TSE.

NACIONAL

Os candidatos à presidência e suas propostas

Jair Bolsonaro (PL/22)

Divulgação/TRE

● A Infra/SA atuará em projetos estratégicos para transformação digital e modernização da infraestrutura; suporte para gestão ambiental e territorial de projetos de infraestrutura; prestação de consultoria sobre infraestrutura para a União, estados e municípios; e gestão do Documento Eletrônico de Transporte. Com a medida, a previsão é de que sejam economizados R$ 90 milhões em custos operacionais por ano.

● No Eixo da Infraestrutura Logística, o Plano de Governo 2023-2026 do governo do presidente Jair Bolsonaro tem como propósito central fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional.

● O futuro governo deverá implantar infraestrutura em complemento às inúmeras obras já realizadas e concluídas no governo atual, a fim de diminuir, por exemplo, o chamado "Custo Brasil". A integração de portos, aeroportos, estradas rodoviárias vicinais, ferrovias e hidrovias, de maneira estratégica e coerente com a produção projetada para os próximos anos, escoamento e necessidades de importação e exportação que agreguem valor e diminuam custos, é fundamental constar no Plano de Governo e deve ser perseguida pelo governo Bolsonaro.

● Com a reeleição, implementar o marco legal das hidrovias – Projeto "BR dos Rios" – vem no sentido de aproveitar esse potencial, de forma integrada, otimizada e interconectada a outros modais por meio de portos especializados, ferrovias e estradas para escoamento, consumando um coerente sistema de transporte de pessoas e cargas que seja eficiente, barato e moderno. A orientação nesse setor é desenvolver soluções de curto, médio e longo prazos que possibilitem o aumento da participação da navegação de cabotagem e do uso das hidrovias na matriz de transporte nacional.

● O governo Bolsonaro tem trabalhado na estruturação de concessões de manutenção pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), parcerias público-privadas (PPP) de aviação regional e concessões de hidrovias, contribuindo para o equilíbrio das matrizes de transporte, aumentando a competitividade, reduzindo os preços e melhorando a qualidade dos serviços. Vale a pena citar, nesses processos, além das demais desestatizações de portos, o caso da concessão do porto de Santos, que trará maior competitividade, segurança e soluções com benefícios para a população local.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT/13)

Divulgação/TRE

● É preciso garantir a modernização e a ampliação da infraestrutura de logística de transporte, social e urbana, com um vigoroso programa de investimentos públicos. Vamos assegurar a imediata retomada do investimento em infraestrutura, fundamental para a volta do crescimento e decisivo para reduzir os custos de produção.

● O investimento privado também será parte importante da reconstrução do Brasil e será estimulado por meio de créditos, concessões, parcerias e garantias.

● Proporemos uma reforma tributária solidária, justa e sustentável, que simplifique tributos e em que os pobres paguem menos e os ricos paguem mais. Essa reforma será construída na perspectiva do desenvolvimento, "simplificando" e reduzindo a tributação do consumo, corrigindo a injustiça tributária ao garantir a progressividade tributária, preservando o financiamento do Estado de bem estar social, restaurando o equilíbrio federativo, contemplando a transição para uma economia ecologicamente sustentável e aperfeiçoando a tributação sobre o comércio internacional, desonerando, progressivamente, produtos com maior valor agregado e tecnologia embarcada.

● Elevar a competitividade brasileira será uma prioridade do novo governo, que construirá medidas efetivas de desburocratização, de redução do custo do capital, de ampliação dos acordos comerciais internacionais relevantes ao desenvolvimento brasileiro, de avanço na digitalização, de investimentos na inovação, pesquisa científica e tecnológica, defesa do meio ambiente e aproveitamento industrial e comercial de nossos diferenciais competitivos como, por exemplo, a biodiversidade da Amazônia.

● Trabalhar pela construção de uma nova ordem global comprometida com o multilateralismo, o respeito à soberania das nações, a paz, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental, que contemple as necessidades e os interesses dos países em desenvolvimento, com novas diretrizes para o comércio exterior, a integração comercial e as parcerias internacionais

14 estados e DF definem eleição no primeiro turno

A eleição para governador foi definida no primeiro turno em 14 estados e no Distrito Federal. Já doze estados vão deixar essa decisão para o segundo turno, a ser realizado no próximo dia 30.

Entre as unidades da Federação que ainda não conhecem seu futuro chefe do Executivo está São Paulo, onde o resultado das urnas contrastou fortemente com os dados indicados pela maioria das últimas pesquisas de intenção de voto. Até sábado, esses levantamentos mostravam a liderança do candidato do PT Fernando Haddad, que poderia ter de 39% a 41% dos votos. Em segundo lugar, estava o ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), que aparecia com 31%. Após a contagem das urnas, Tarcísio terminou em primeiro lugar, com 42,32% dos votos contabilizados, e Haddad em se-gundo, com 35,7%.

Confira no quadro a seguir os novos governadores e os candidatos que vão disputar o segundo turno nos estados.

Governadores eleitos

Acre - Gladson Cameli (PP) - reeleito com quase 57% dos votos;
Amapá - Clécio (SD) - eleito com 53,6% dos votos;
Ceará - Elmano Freitas (PT) - eleito com 54% dos votos;
Distrito Federal - Ibaneis (MDB) - reeleito com 50,3% dos votos;
Goiás - Ronaldo Caiado (União) - reeleito com 51,8% dos votos;
Maranhão - Carlos Brandão (PSB) - reeleito com 51% dos votos;
Mato Grosso - Mauro Mendes (União) - reeleito com 68,5% dos votos;
Minas Gerais - Romeu Zema (Novo) - reeleito com 56% dos votos;
Pará - Helder Barbalho (MDB) - reeleito com 70% dos votos;
Paraná - Carlos Roberto Massa Júnior, conhecido como Ratinho; Júnior (PSD) - reeleito com 69% dos votos;
Piauí - Rafael Fonteles (PT) - eleito com 57% dos votos;
Rio de Janeiro - Cláudio Castro (PL) - reeleito com 58,6% dos votos;
Rio Grande do Norte - Fátima Bezerra (PT) - reeleita com 58,3% dos votos;
Roraima - Antonio Oliverio Garcia De Almeida, conhecido como Antonio Denarium (PP) - reeleito com 56,47% dos votos;
Tocantins - Wanderlei Barbosa (Republicanos) - reeleito com 58% dos votos.

Estados com 2º turno

Alagoas - Paulo Dantas (MDB) x Rodrigo Cunha (União);
Amazonas - Wilson Lima (União) x Eduardo Braga (MDB);
Bahia - Jerônimo (PT) x ACM Neto (União);
Espírito Santo - Renato Casagrande (PSB) x Manato (PL);
Mato Grosso do Sul - Capitão Contar (PRTB) x Eduardo Riedel (PSDB);
Paraíba - João Azevedo (PSB) x Pedro Cunha Lima (PSDB);
Pernambuco - Marília Arraes (Solidariedade) x Raquel Lyra (PSDB);
Rio Grande do Sul - Onyx Lorenzoni (PL) x Eduardo Leite (PSDB);
Rondônia - Coronel Marcos Rocha (União) x Marcos Rogério (PL);
Santa Catarina - Jorginho Mello (PL) x Décio Lima (PT);
São Paulo - Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) x Fernando Haddad (PT);
Sergipe - Rogério Carvalho (PT) x Fábio Mitidieri (PSD).

REGIÃO SUDESTE

TCU analisa indícios de irregularidades em rodovia federal

Pedido de devolução da rodovia pela Concebra foi aprovado pela ANTT em junho de 2021

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisará um reexame de decisão contra indícios de irregularidades praticadas por meio da inclusão de obras novas no contrato de concessão da BR-060/153/262/DF/GO/MG. A análise acontecerá nesta quarta-feira, durante a reunião plenária da corte de contas.

A rodovia foi concedida à Concebra SA, do grupo Triunfo Participações e Investimentos SA, em leilão ocorrido em dezembro de 2013. Em abril de 2020, a concessionária protocolou o Requerimento de Adesão ao Processo de Relicitação, o qual foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em junho de 2021. A Concebra faz parte de um grupo de seis concessões rodoviárias licitadas na 3ª Etapa de Concessões Rodoviárias. Dessas, somente uma segue normalmente o seu contrato.

A BR-060/153/262/DF/GO/MG faz uma importante ligação entre o Distrito Federal e os estados de Goiás e Minas Gerais, interligando grandes centros consumidores em regiões de alto desenvolvimento econômico (Brasília, Goiânia, Triângulo Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte). Possui papel fundamental como eixo de ligação entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Edson Leite/Minfra

A BR-060/153/262/DF/GO/MG faz uma importante ligação entre o DF e GO e MG, além de possuir papel fundamental como eixo de ligação entre Centro-Oeste e Sudeste

Demais análises

Durante a sessão plenária, o ministro Weder Oliveira analisa dois processos relacionados à BR-153/SP. A primeira trata de uma representação contra indícios de irregularidades relativas a fraudes contratuais e prestação inadequada de serviço na rodovia. O segundo é uma representação por indícios de irregularidades na inclusão de novas obras de duplicação na BR.

O ministro Bruno Dantas relata uma representação feita por parlamentares por possíveis irregularidades relacionadas à doação de trechos da rodovia BR 365/MG ao estado de Minas Gerais.

Já o ministro Antônio Anastasia trata de embargos contra decisão que deu parcial provimento aos recursos feitos contra a deliberação de irregularidades nas obras de construção do anel rodoviário de Rio Branco (AC).

Anastasia analisa um segundo processo. Trata-se de uma denúncia com pedido de cautelar por possíveis irregularidades ocorridas na ANTT relacionadas à regulação do setor de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.

ANTT

Amanhã, a agência realiza uma reunião administrativa para analisar uma prorrogação de prazo para entrega do relatório final da audiência pública que tratou sobre a resolução que estabelece a segunda norma do Regulamento das Concessões Rodoviárias (RCR 2).

A proposta, aplicável aos contratos de concessão de exploração de infraestrutura rodoviária, tem como objetivo regular bens, obras e serviços por meio de toda a produção da indústria rodoviária.

Cade

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) se reúne nesta quarta-feira para sua sessão de julgamento. Destaque para análise do voto vista do conselheiro Luis Henrique Braido sobre o julgamento que trata de supostas infrações no mercado de distribuição de combustíveis de aviação (QAV).

O caso trata de uma representação, feita em 2014, pela Gran Petro, contra a Air bp Brasil, BR Distribuidora, Raízen Combustíveis e a GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP).

Em sua denúncia, a empresa afirma que as distribuidoras e a administradora que operam a infraestrutura de distribuição de QAV no aeroporto, impuseram barreiras artificiais e estabeleceram cláusula de conteúdo anticoncorrencial.

Congresso

Tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado Federal não tiveram pautas relevantes ao setor publicadas até o fechamento desta edição.

REGIÃO NORDESTE

VLI inicia operações via Terminal Integrador de Porto Franco, no Maranhão

Objetivo é fortalecer o atendimento aos clientes do Arco Norte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de soluções logísticas VLI iniciou suas operações via Terminal Integrador de Porto Franco (TIPF), localizado no Maranhão. O objetivo é fortalecer o atendimento aos clientes do Arco Norte, região que abrange o Norte e Nordeste do País.

A unidade rodoferroviária destaca a atuação multimodal da companhia e está apta a receber carga de caminhões para armazenamento e posterior transferência para o transporte ferroviário, com destino à exportação por meio do sistema portuário de São Luís, no Porto do Itaqui (MA).

Divulgação/VLI

Entre as principais cargas a serem movimentadas pelo TIPF estão o milho e a soja, originados dos estados do Maranhão, Pará e Piauí

O TIPF é mais um investimento da VLI no Corredor Centro-Norte, onde já possui dois outros terminais, localizados em Palmeirante e em Porto Nacional, no Tocantins.

"O Brasil avança conforme sua infraestrutura avança. Os crescentes resultados da VLI no transporte de cargas no tramo norte da Ferrovia Norte-Sul mostram que os produtores da região confiam na eficiência e na agilidade do sistema integrado da companhia. Nossa expectativa é de que o TIPF supra a carência de clientes que originam as cargas na região de Porto Franco, mas que não possuem terminal próprio para armazenamento e posterior escoamento em direção ao porto", afirma o diretor de Operações da VLI no Corredor Centro-Norte, Daniel Schaffazick.

A unidade foi estruturada em uma área de 3,24 hectares e conta com um reservatório metálico com capacidade para 18 mil toneladas; um armazém graneleiro, com capacidade de 5,5 mil toneladas; um reservatório pulmão, de apoio, com capacidade de 700 toneladas; e uma tulha ferroviária, responsável por transportar a carga armazenada aos vagões, com capacidade de 800 toneladas por hora.

Entre as principais cargas a serem movimentadas pelo TIPF estão o milho e a soja, originados dos estados do Maranhão, Pará e Piauí. O TIPF possui capacidade de movimentar cerca de 600 mil toneladas ao ano.

O contrato de concessão do terminal foi assinado em junho de 2021, prevendo que a unidade será operada pela VLI pelos próximos 15 anos, com a possibilidade de renovação por mais cinco anos. Os investimentos previstos - entre obrigações contratuais, adequação e capacitação do terminal - somam mais de R$ 20 milhões durante o período.

A VLI também vem realizando trabalho de capacitação de fornecedores locais, com o objetivo de estimular a economia da região.

REGIÃO SUDESTE

CDRJ investe em dragagem para receber cruzeiros no Porto do Rio de Janeiro

Gestor do Terminal Internacional, Píer Mauá aguarda o desembarque de 500 mil turistas brasileiros e estrangeiros a partir de 28 de outubro

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

É esperado o desembarque de 500 mil pessoas na Temporada de Cruzeiros Marítimos 2022/2023, no Porto do Rio de Janeiro (RJ). Para atender à demanda, a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) está investindo R$ 8,5 milhões na dragagem de manutenção do canal de acesso e em reparos em todo o cais do terminal de passageiros.

A Companhia Docas vai custear todos os investimentos e já executou a manutenção das defensas e a substituição dos cabeços de amarração dani ficados nos berços de atraca ção do Terminal Internacional de Cruzeiros.

Segundo a CDRJ, a dragagem de manutenção, que garantirá um calado operacional adequado aos navios de passageiros em toda a extensão do cais, iniciará no próximo dia 5 de outubro e tem previsão de término no dia 27, véspera do início da temporada de transatlânticos.

Os levantamentos hidrográficos e de batimetria foram realizados pelo Píer Mauá, gestor do Terminal Internacional de Cruzeiros, e serviram de base para a licitação e contratação da dragagem pela Autoridade Portuária. Já o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) colaborou desenvolvendo a Composição de Preços Unitária (CPU), necessária para a realização do projeto.

Juliana Toledo/CDRJ

O Porto do Rio de Janeiro receberá nove navios de cabotagem e 35 de longo curso durante a temporada, de 28 de outubro deste ano a 17 de abril de 2023

Temporada de Cruzeiros 2022/23

A Temporada de Cruzeiros Marítimos será realizada de 28 de outubro deste ano a 17 de abril de 2023 e o Píer Mauá aguarda a chegada de 500 mil cruzeiristas no período, no Porto do Rio de Janeiro.

O presidente da Cruise Lines International Association Brasil (CLIA Brasil), Marco Ferraz, aposta em forte retomada após a suspensão dos cruzeiros na temporada 2021/2022 por causa da pandemia de Covid-19. "Agora, temos uma temporada de grande recuperação e retorno para a curva ascendente na qual estávamos, com nove navios de cabotagem, que embarcarão milhares de brasileiros, e 35 de longo curso que não vinham para cá desde a temporada 19/20 e que vão trazer estrangeiros para o nosso País. Comemoramos esse momento sempre reforçando que a saúde e a segurança dos hóspedes, tripulantes e das cidades visitadas, a proteção do meio ambiente e o compliance serão prioridade para a nossa indústria", ressaltou Marco.

O diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, espera que a temporada "seja um sucesso e atinja níveis ainda mais elevados de satisfação dos passageiros dos transatlânticos que passarão pelo Porto do Rio de Janeiro".

Já o responsável pela operação marítima do Píer Mauá, Marcello Chagas, destacou as obras de pavimentação no cais da Gamboa. "Uma intervenção que trará mais segurança e conforto aos cruzeiristas. Isso porque, quando o número de navios simultâneos supera a capacidade de atracação do nosso cais, é necessário utilizarmos também o cais público", explicou.

REGIÃO SUL

Portos RS negocia para contratar sistema de controle de tráfego marítimo

Comitiva conheceu o Console de Imagens Táticas de Realidade Aumentada nesta semana

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/Portos RS

Comitiva da Portos RS em visita à Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) e à CDRJ, no Rio de Janeiro, na última quarta-feira

> "FAREMOS UMA ANÁLISE DA ROPOSTA PARA A CONTRATAÇÃO DA EMGEPRON NA PRESTAÇÃO DESSE SERVIÇO. ESTAMOS LEVANTANDO OS CUSTOS, QUE DEPENDERÁ DA QUANTIDADE DE CÂMERAS E DE TODA A INSTALAÇÃO QUE PRECISA SER FEITA"
>
> **CRISTIANO KLINGER**
> presidente da Portos RS

A Portos RS está em tratativas com a Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) para formalizar um possível convênio visando a utilização do Console de Imagens Táticas de Realidade Aumentada (Citra). O sistema auxilia no controle do tráfego marítimo.

"Faremos uma análise da proposta para a contratação da Emgepron na prestação desse serviço. Estamos levantando os custos, que dependerá da quantidade de câmeras e de toda a instalação que precisa ser feita. A intenção é evoluir nessa construção, até pelo potencial que essa parceria poderá nos trazer, e essas informações, além de nos auxiliarem como autoridade portuária, também vai ajudar a autoridade marítima e as outras instituições que prezam por segurança e monitoramento ambiental no canal de acesso ao Porto do Rio Grande", afirmou o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

Klinger conheceu o sistema na última quarta-feira, quando cumpria agenda no Rio de Janeiro (RJ). Ele estava acompanhado do diretor de Infraestrutura, Lucas Meurer Cardoso, do diretor de Meio Ambiente, Henrique Ilha, e do gerente de Planejamento e Desenvolvimento, Fernando Estima.

O Citra foi desenvolvido pela Emgepron e trabalha com realidade aumentada, abrangendo águas interiores e costeiras, além de oferecer dados compilados como nome, classificação, rumo, velocidade, bandeira e destino de uma embarcação.

A tecnologia foi apresentada pelo diretor técnico-comercial da Emgepron, almirante Flávio Macedo Brasil, juntamente com o coordenador de Desenvolvimento de Negócios da Emgepron, Alexey Bobroff Daros, e o diretor-presidente do Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro, Walter Lucas da Silva.

Para a Portos RS, esse pode ser o caminho para a implantação do Sistema de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações (VTMIS).

Na ocasião, também foi tratada a possibilidade de troca de informações e experiências entre o Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro e o Arranjo Produtivo Local Marítimo de Rio Grande, importante parceiro do desenvolvimento portuário local.

A comitiva da Portos RS visitou ainda a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), onde foi recepcionada pelo diretor-presidente, Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira. Na ocasião, o gestor de VTMIS, Marcelo Villas-Bôas, apresentou o sistema que está em fase de implantação nos portos do Rio de Janeiro, Niterói e Itaguaí, que são administrados pela CDRJ.

A implantação do VTMIS nos portos do Rio de Janeiro ocorre de forma escalonada e a primeira etapa deve ser concluída até o final deste ano. A primeira fase conta com a ativação do "Local Port Services" (LPS), a segunda, do "Vessel Traffic Services" (VTS) e a terceira etapa, do próprio "Vessel Traffic Management Information System" (VTMIS).

Governo faz reuniões para apresentar projeto de concessão do Porto de Itajaí

Processo já foi enviado ao Tribunal de Contas da União para análise e posterior aprovação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo Federal realiza reuniões a partir de hoje para apresentar o processo referente à concessão do Porto de Itajaí, em Santa Catarina.

As audiências serão promovidas pela Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia (Seppi), Ministério da Infraestrutura (Minfra) e Empresa de Planejamento e Logística (EPL) Os encontros, em formato on-line, estão agendados para hoje, quarta (dia 5) e sexta-feira (7) e nos próximos dias 10 e 14. Serão pré-agendadas com os participantes inscritos e terão duração de até uma hora, podendo ser realizadas em português ou inglês.

Segundo o Governo, o objetivo é ampliar o diálogo com as empresas e consórcios interessados em participar do certame licitatório.

A concessão do Porto de Itajaí abrange a permissão da administração do complexo portuário e a operação de contêineres, podendo o futuro concessionário realizar as operações diretamente.

A proposta visa modernizar o modelo de gestão portuária e atrair R$ 2,9 bilhões em investimentos. O aporte será destinado para infraestruturas como o desenvolvimento do terminal, compra de equipamentos e melhorias nos sistemas de acostagem e aquaviário.

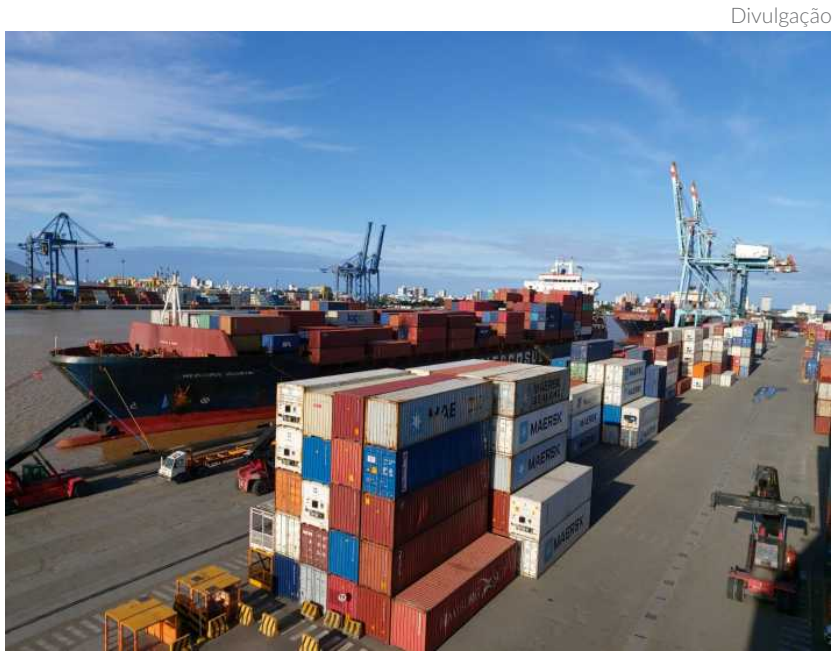
O contrato tem prazo de 35 anos, prorrogável sucessivas vezes até o limite de 70 anos, a critério do Ministério da Infraestrutura. O critério de julgamento do leilão será pelo maior valor de outorga.

Atualmente, a concessão do Porto de Itajaí está em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Após a aprovação pelo Tribunal, o edital será publicado com a data do leilão.

Qualificação da concessão

A concessão do Porto de Itajaí foi qualificada na 13ª reunião do Conselho do PPI por meio da Resolução nº 121, de 10 de junho de 2020, convertida no Decreto nº 10.484, de 10 de setembro de 2020.

Divulgação



A proposta de concessão engloba a administração do porto e a operação de contêineres pelo prazo de 35 anos, prorrogável até 70 anos